

Nossas Orquídeas Menores.

O gênero *Dichaera* Lindl.

2ª parte

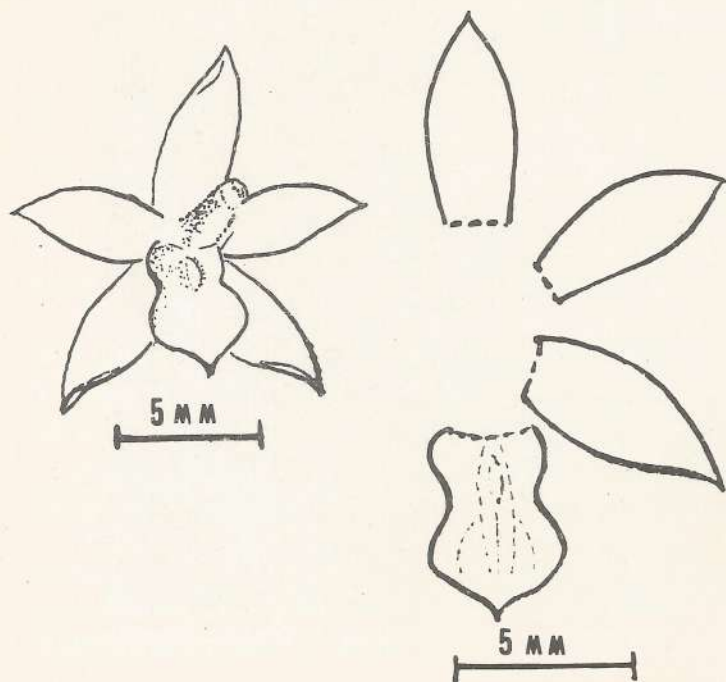
Augusto Fernandes Neves

D. cogniauxiana, Schltr., in Anexos das Mem. Inst. Butantã, Bot. vol. I, fase IV (1922).

Segundo F. C. Hoehne, "Ind. Bibl. e Numérico Pl. Col. Comissão Rondon", pág. 170, 1955; planta coletada por João Geraldo Kuhlman, às margens do Rio Tapajós. (*D. graminoides* Cogn. non Lindl.)

Esta planta é citada para Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul. Ocorre ainda na Argentina (Território das Missões).

Possui caules simples ou ramificados, de folhas caducas, não articuladas. Labelo de base estreita, mais ou menos longa. Sépalos maiores que os pétalos.



DICHAEA GRAMINOIDES
(SW) LINDL.

D. cornuta Sp Moore

Ocorre na região amazônica, notadamente no Amazonas, Pará, Amapá e Mato Grosso. Acreditamos que, apesar de não citado, a mesma possa ocorrer igualmente em Rondônia.

Caules por vezes muito ramificados; folhas caducas, imbricadas, dísticas e articuladas: sépalos e pétalos oblongo-lanceolados, estreitos junto ao ápice, acuto-arredondados, Labelo de formato anquiróideo-cornuto.

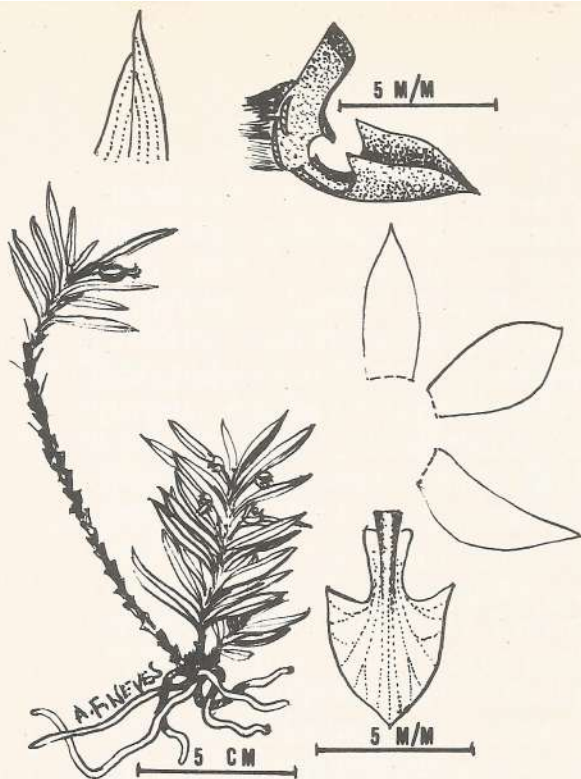
D. hookeri Garay & Sweet

Espécie citada para o Pará e Amapá.

Caules raramente ramificados; folhas dísticas, caducas, articuladas, imbricadas; Sépalos oblongo-lanceolados, agudos, levemente recurvos; pétalos ovoídeos, acuminados, algo menores que os sépalos; labelo de base estreita, ligeiramente anquiróide.

D. panamensis Lindl; Gen. and Sp. Orch. Pl. 209.1833; *Epithecia panamensis* (Lindl.) Schltr; Orchis, 9:25. 1915; *Dichaeopsis panamensis* (Lindl.) Schltr; Beih. Bot. Centralbl. 36, 2: 519. 1918.

Plantas epífitas, de pequenas a medianas, densamente cespitosas. Caules raramente ramificados, ligeiramente compridos, eretos até ereto-patentes, retos, por vezes encurvados ou flexuosos, uns 3,5-20cm de compr; inteiramente revestidos de folhas embainhadas. Folhas dísticas, membranáceas, numerosas; limbos 5-10mm, distanciados entre sí, ereto patentes até patentes, articulados com suas

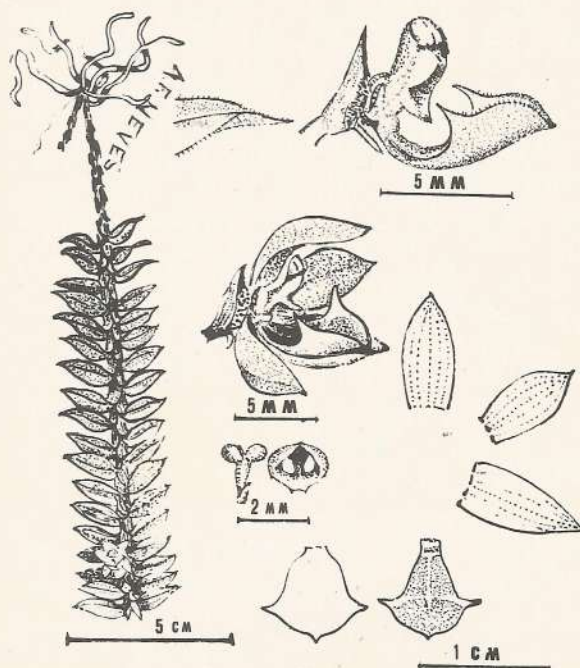


bainhas, caducas quando mais velhas, lineares até linear-oblongos ou raramente oblongos, agudos ou apiculados, uns 1,5-4,5 cm de comprimento e 2,5-5 mm de largura, apresentando em geral limbos curtos intercalando outros mais compridos. Inflorescências unifloras, axilares das bainhas superiores, em geral mais curtas que as folhas (uns 2-2,5 cm de compr.); pedúnculo filiforme e flexuoso. Flores medianas ou pequenas para o gênero, esverdeadas, amareladas ou esbranquiçadas, freqüentemente marchetadas de púrpura coloração ou roxo escuro. Ovário pedicelado, curto glabro. Brácteas suborbiculares, apiculadas, cuculadas, uns 1,4-2 mm. de compr. Bracteolas eretas, linear-lanceoladas, agudas, tão compridas quanto as brácteas. Sépalos laterais patente-recurvos, levemente côncavos na metade basal; sépalo dorsal triangular-lanceolado, oval-lanceolado até elíptico-lanceolado, agudo até acumulado, 4-8 mm de compr. e 1,9-2,8 mm de largura; pétalos largamente ovalado-elípticos, oblíquos, agudos e algo mais curtos que o sépalo dorsal, com 2,5-4 mm de largura. Labelo anquiroides, unguiculado, uns 5,5-10 mm de comprimento e uns 4-7 mm de largura entre os braços laterais; unha carnososa, largamente oblonga, por vezes

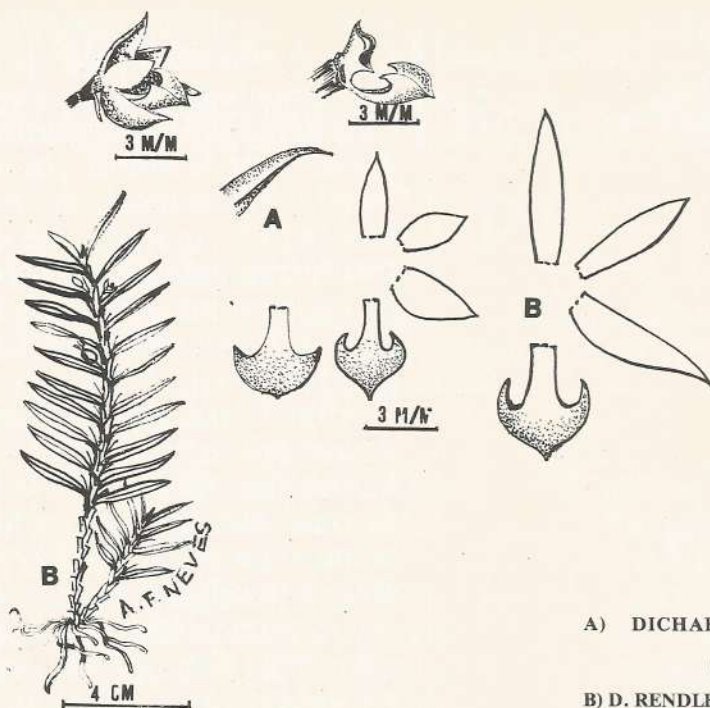
engrossada junto à base; lâmina sagitado-ovalada, algo recurvada, largamente obtusa até aguda ou curtamente apiculada, uns 3,5-6,5 mm de compr.; braços laterais 0,5-1 (raramente até 2) mm. de compr; triangulares até estreitamente triangulares, retorsos. Columna carnosa, uns 3-5 mm de compr.; ligula infrastigmática pequena, glabra, recurvada ou pêndula. Cápsulas elipsóideas, glabras, uns 10 mm de comprimento. Algo semelhante à *Dichaea graminoides* (Sw) Lindl; da qual diferencia-se pelo labelo anquiroides e sagitado. (*) Possui uma vasta dispersão geográfica. É encontrada desde o México e toda a América Central (Panamá — tipo) até o Brasil, onde é nativo do Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. No Peru, Colômbia e Venezuela esta espécie ocorre com muita freqüência. Na Venezuela ela aparece sempre em altitudes que vão dos 200 metros (Selvas de San Camilo) até os 600 metros (Cerro Sipapo), na região amazônica venezuelana.

D. rendlei Gleason, Bull. Torr. Bot. Cl. 54: 604. 1927; (*D. trinitensis* Gleason)

No Brasil esta espécie ocorre no Pará e no Amapá. Sua dispersão atin-



DICHAEA KEGELII RCHB.



A) *DICHAEA RENDLEI* var.
TRINITENSIS
(GLEASON) FOLDATS

B) *D. RENDLEI* GLEASON

ge as Guianas; Trinidad, Antilhas e Venezuela. A planta tipo foi citada para as Guianas. Segundo Foldats, in *Flora de Venezuela*, Vol. XV, quinta parte, pág. 472. 1970; *Dichaea rendlei* Gleason var. *trinitensis* (Gleason) Foldats, diferencia-se de *D. rendlei* Gleason (Vide descrição seguinte)

Plantas epífitas, medianas, cespitosas, Caules eretos até pêndulos, simples ou ramificados, uns 5-17cm de compr; inteiramente revestidos por bainhas foliares. Folhas subcoriáceas, numerosas, dísticas; limbos articulados com suas bainhas, os mais velhos caducos, lineares ou linear-oblongos, subagudos, uns 15-30mm de comprimento e 1,5-3mm de largura, nervuração lateral bem distinta, 12 em média por limbo, o mediano prolongado numa curta arista. Inflorescências unifloras, axilares a partir das bainhas superiores, menores que as folhas; pedúnculo filiforme. Flores pequenas para o gênero, brancas ou com os sépalos e pétalos esverdeados. Coluna com ápice arroxeado. Ovário pedicelado, glabro, uns 2,5mm de compr. Brácteas ovato-suborbiculares, cuculadas, uns 2,1mm de comprimento. Bracteolas lineares, atenuadas ou atenuado-aguçadas, uns 1,8mm de compr. Sépalo dorsal ovato-lanceolado até ovalado, agudo até cur-

tamente acuminado, uns 4-6,5mm de compr. e 1,5-2,2mm de largura. Sépalos laterais idênticos ao sépalo dorsal, oblíquos, tão compridos ou ligeiramente mais compridos que este e 1,5-2,6mm de largura. Pétalos elípticos, elíptico-obovados, elíptico-lanceolados ou largamente lanceolados. Labelo anquiróide, unguiculado e algo sagitado em sua metade apical, agudo até curtamente apiculado, uns 3,8-5,6mm de compr. e entre os ápices dos lobos laterais, 3,4-5,3mm de largura; unha deltóideia, lobos laterais triangulares ou triangular-falcados, retorsos, uns 0,7-1,6mm de comprimento. Cápsulas glabras, elipsóideas, uns 7mm de comprimento.

D. rendlei Gleason Var. *trinitensis* (Gleason) Foldats, *Acta Biolog Ven.* 2, 31: 404. 1959; *Isochilus graminoides* Hook, *Exot. Fl.* 3: t. 196. 1826-27. (excl. sinon., non Lindl.); *Dichaea trinitensis* Gleason, *Bull. Torr. Bot. Cl.* 54: 605, 1927.

Plantas epífitas, cespitosas e medianas. Caules eretos até pêndulos, uns 4-18cm de compr., retos até encurvados, revestidos de numerosas bainhas foliares. Folhas membráceas (segundo o material do herbário) dísticas; limbos com 9-11mm distanciados entre si, articulados com suas bainhas (os mais

velhos, caducos), oblongos até oblongo-elípticos, agudos, uns 12-32mm de comprimento e 3-8mm de largura, nervuração lateral bem distinta, e mais de 12 em cada folha, o nervo mediano prolongado numa arista curta. Inflorescências unifloras, axilares das bainhas superiores, mais curtas do que as folhas; pedúnculo delgado. Flores pequenas, sépalos e pétalos translúcidos, de coloração verde-pálida, labelo branco. Ovário pedicelado glabro, com uns 1,5mm de comprimento. Brácteas membranáceas, orbicular-ovaladas, apiculado-acuminadas, cuculadas, uns 2-3mm de comprimento. Bracteolas estreitamente lanceoladas até ovalo-lanceoladas, atenuado-aguçadas no ápice, tão longas quanto as brácteas. Sépalos lanceolados até ovalados, agudos até acuminados, côncavos; sépalos dorsal com 4,2-7mm de compr. e 1,6-2,3mm de largura; sépalos laterais oblíquos, com uns 4,7-7,5mm de compr. e 1,8-3mm de largura. Pétalos algo semelhantes ao sépalo dorsal e quase do mesmo tamanho. Labelo unguiculado, anquiróide, arredondado no ápice, ligeiramente emarginado, agudo ou inconspicuamente apiculado, uns 4-5,3mm de compr. e 4,2-5mm entre os ápices dos lobos laterais; unha deltóideia, uns 2,5-2,8mm de comprimento e largura de igual tamanho em média. Coluna com 2mm de compr. Cápsulas elipsóideas, glabras, com uns 8mm de comprimento.

Esta variedade ocorre nas Índias Ocidentais (Jamaica — tipo) e na Venezuela (Cerro Guaiquinima — 800msm).

D. tenuis C. Schweinf.

Plantas epífitas; folhas articuladas, caducas (entre as folhas mais velhas), ovário glabro, labelo estreito para a base.

A forma do labelo foge à característica anquiróide muito em comum nas espécies desta Alliance. Sépalos e pétalos elíptico-lanceolados até lanceolados, raramente ovalo-lanceolados.

Ocorre no Acre, Amazonas, Rondônia, Peru.

D. weigeltii Rchb.f.

Esta espécie possui folhas articuladas, não persistentes. Ovário glabro.

Não temos maiores detalhes a ela relacionados. É nativa do Suriname e do Amazonas.

D. coriacea ALLIANCE

Folhas caducas, articuladas quando novas; ovário glabro; labelo sésil, de base muito larga.

D. anchoraelabia C. Schweinf.

Esta espécie ocorre na Venezuela e no Peru (região amazônica); ocorre igualmente na amazônia brasileira.

A denominação dada a esta espécie corresponde à forma de seu labelo, embora a forma anquiróide do mesmo seja menos pronunciada que os de outras espécies.

Não temos a descrição desta espécie.

D. australis Cogn.

Esta espécie ocorre ao longo do litoral de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Material recebido da região de Torres (RS) em muito se assemelha ao coletado na região da Barra do Una (Juréa).

D. coriacea Rodr. in Orch. Nov. II (1881), pág. 181.

Esta espécie, que dá denominação à presente Alliance, nada mais é que uma sinonímia da espécie precedente (Cogn. in Flor. Bras. III, VI (1906) pág. 498.

Hoehne em muitos de seus trabalhos era de parecer que as duas nada mais eram de que uma única espécie, com ligeiras diferenciações regionais ocorridas ao longo do nosso litoral sul. O mesmo encontramos nos apontamentos de Barbosa Rodrigues e de Hatschbach.

D. matogrossensis Brade

Esta espécie é citada para Mato Grosso.

Possui folhas articuladas, imbricadas, caducas quando secas. Inflorescências unifloras, axilares. Pétalos e sépalos ovalados até elípticos, agudos no ápice. Labelo sésil.